

dos Smtos Siqueira Silva, Virgínia Corrêa de Souza e Walter de Benna Zeixira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome do Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ota concluída para ser lida, nem Expediente Bem como oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciados os seguintes matérias: Aprovados os Pareceres Conjuntos das Comissões de Obras e Serviços Públicos, Redação Simal no Projeto de Lei nº 156/85, contendo Remuneração Executiva nº 119/85. Aprovados os Pareceres Conjuntos das Comissões de Constituição, Justiça, Obras e Serviços Públicos, Comissão de Redação Simal, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 136/85, de autoria do Senador Virgínia Corrêa de Souza, Projeto de Lei nº 163/85, contendo Remuneração Executiva nº 131/85. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou uma reunião ordinária para o dia quatorze, quinze, dezesseis, dezessete, dezoito e dezenove, para o presente, e, para comatar, mandou que se lida e aprovasse esta Ota que depois de lida, submetida a apreciação plurióntica, aprovada por unanimidade, para que produza os seus efeitos legais.

Ota da Vigésima sétima Reunião Ordinária, do Segundo Período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985), realizada no dia dezesseis de novembro do ano em curso

Em dezesseis horas do dia dezesseis de novembro do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985)

por a presidência do Vereador Ainen Berra de Figueiredo - Vice-Presidente e, com a ocupação do primeiro e do segundo secretarias pelos Vereadores: Aristarco Azeite de Oliveira e Mauro José de Azevedo, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, respondeu com o chamado nominal, os seguintes Vereadores: Geyr Silva de Rocha, Amélia Mathias dos Santos Correia, Geraldo Farias Neves, Wilmar Monteiro, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Ainen Berra de Figueiredo, Walter de Berra Teixeira, Alcmeides Ferreira de Souza, Imãis Cordeiro Rocha, Virgínia Correia de Souza, Octávio Raja Caboglia, Dirley Pereira da Silva e Silveira dos Santos Figueira Silva. Havendo primeiro regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. E requer, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sessenta e Quinta Reunião Ordinária, realizada no dia cinco de novembro; Ata da Sessenta e Sexta Reunião Ordinária, Ata da Décima Terceira Reunião Extraordinária, realizadas no dia sete de novembro do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, deu término a leitura do EXPEDIENTE, que contém o seguinte: Indicação nº 125/85, de autoria do Vereador Alcmeides Ferreira de Souza, indica o Sr. Mauro, pelo enviado Expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando o pagamento, Saneamento Básico para parte da Travessa Carlos Cunha, localizada nesta cidade; Indicação nº 126/85, do Vereador Walter de Berra Teixeira, solicita o CEDAE, na pessoa do Doutor Carlos Rikio Suzuki, distribuição de água no Bairro Peró; Requerimento nº 155/85, de autoria do Vereador Walter de Berra Teixeira, solicita ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Saúde, Doutor Fernando Azevedo, que compareça a Câmara Municipal de Cabo Frio para prestar esclarecimentos, conforme determina o Artigo 58 XV da Lei Orgânica dos Municípios, Requerimento nº 161/85, do Vereador Mauro José de Azevedo, solicita ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Indústria e Comér.

as providências urgentes para a fiscalização nos Super
 mercados na Região de Cabo Frio. Requerimento nº 162/85
 de autoria do Vereador Walter de Barros Teixeira, depois no
 Bre emulo de Moção de Aplausos ao Excelentíssimo Senhor
 Hailson Monteiro, Excelentíssimo Helton Duarte, res-
 pectivamente Prefeito, Vereador do Município de São Gon-
 çalo, Requerimento nº 163/85, de autoria do Vereador Ama-
 rio Mathian dos Santos Correia, solicita ao Excelentíssimo
 Senhor Jivalda Barbosa, Secretária de Estado de Justiça,
 instalação de um Posto Policial no Bairro Jardim Espe-
 rança - 1º Distrito deste Município. Requerimento nº
 164/85, de mesma autoria, solicita ao Excelentíssimo Senhor
 Osvaldo de Moura Bezerra, Governador do Estado do Rio de
 Janeiro, implantação de uma Agência do Bamerf, no Bair-
 ro Jardim Esperança - 1º Distrito de Cabo Frio. Termina-
 do a leitura do Expediente, como primeiro orador, ins-
 crito, ocupou a tribuna o Vereador GERALDINO FARIAS NEVES,
 iniciando sua fala fez uma abordagem a respeito dos re-
 sultados das eleições verificadas em Araruama do Cabo com
 a eleição de Renato Sanna de Souza, dizendo que o clima
 criado pelos perdedores era de se lamentar após o pleito de
 manifestação de civismo proporcionada pelo povo cabota
 no dia 15 de novembro, e que as especulações que fazavam de
 fraude nas eleições não atingiam a consciência tranquila
 do grupo vitorioso. Sendo em vista a greve de advertência
 dos professores da Rede Municipal, apresenta a Reunião da
 Câmara, o Vereador Geraldino Farias Neves disse que hipot-
 tecava sua solidariedade da classe oprimida por salários
 vergonhosos solicitando ao Senhor Prefeito que equiparas-
 se os salários dos professores da rede Municipal aos do Es-
 tado, encerrando sua fala a seguir, ocupou a tribuna o
 Vereador ALCINEDES FERREIRA DE SOUZA, iniciando sua fala co-
 mentou sobre os festejos comemorativos do 31º aniversário

de fundação do Município de Cabo Juru, dan inauguração
levada a efeito pela Excelentíssima Senhora Prefeito Municipal
e ainda dizendo de sua alegria pelo Sr. S. de Juru e R.
ta Siano de Souza como Prefeito do novo Município de Geraol
do Cabo. Abordando o movimento grevista da profenorado do
Município, disse, e o mesmo era junto a comissão Pro-
feto Municipal emvidaria todos os esforços e medidas de
reivindicações salariais chegam a a...
mistração do Município, visto a...
to Municipal o maior interesse no sentido de que uma resolução
fosse encontrada a curto prazo. Houve as reivindicações do profen-
norado da rede Municipal com...
do Magistério, encaminhado p...
rial, modificação do reajuste de salário de acordo com o salário
mínimo do país, ou seja, em maio, novembro, efetivação dos
professores concursados de imediato, e...
diata efetivação para os professores que se encontravam sob o
regime CIT, manutenção de regencia de classe. Finalizando disse
que o profenorado merecia toda o respeito do classe politica do
Município. Em seguida, ocupou a tribuna...
TEIRO, iniciando sua fala fez uma abordagem a respeito das elei-
ções de 15 de novembro com ênfase no...
eleição de Vereadores em ato Siano de Souza, dizendo ainda que não
dilatava suas considerações a respeito em face do movimento gre-
vista do profenorado do Rede Municipal, cujos representantes se
encontravam no Placânia. Disse que entendia como justo o me-
vimento do profenorado cabofriense reconhecendo como muito bai-
o o salário do classe, lembrando que por ocasião do Governo por-
tuguês quando o REP era considerado como entidade ilegal, como de
hoje tivera o primazia e a honra de se engajar no luta do pro-
fessorado por melhores salários, que em momento algum se arre-
pe deira da oposição que havia tomado. Disse que o Câmara Municipi-
pal recabio com honra os professores de Cabo Juru ratificando sua

condição de casa do povo e que o movimento por isso junto merecia sua solidariedade, e que emudeceu toda a sua força no sentido de que as ações fossem apresentadas junto ao Executivo Municipal e que uma solução fosse encontrada dentro do diálogo e do espírito democrático que manteve o Prefeito Alair Corrêa. Colocou ponderações a respeito dos problemas salariais emulviam não apenas a profissão de cabofriense, como de resto outras categorias em toda a País, afirmando que as manifestações grevistas deterioravam o clima de liberdade vivido pela País quando a classe trabalhadora apresentava suas reivindicações com segurança e tranqüilidade. Encerrou sua fala com uma palavra de solidariedade e apoio ao profissionalizado reiterando sua confiança no Prefeito Alair Corrêa e nos líderes do movimento no sentido de que a comissão fosse encontrada, lembrando que o Prefeito Alair Corrêa demonstrando sua preocupação com o funcionalismo Municipal fora o primeiro Prefeito a instituir o décimo terço salarial. Logo após ocupou a tribuna o Vereador ANTÔNIO CARLOS DE CARVALHO TRINHADE, iniciando sua fala lembrando palavras do Presidente João Goulart segundo as quais o Governo entendia a necessidade da reparação de perdas salariais com prioridade para as classes mais sacrificadas, e prosseguiu dizendo que também teve afirmações a respeito da presença naquela data na Câmara dos profissionais da Rede Municipal de Ensino que como o movimento grevista chamavam a atenção da classe política para os seus baixos salários. Disse que o Prefeito Alair Corrêa vinha suas ações para o problema dos salários dos profissionais da rede municipal, e que considerava uma verdadeira injustiça e assim ainda considerava importante a presença dos profissionais naquela reunião da Câmara no sentido de que a Bancada do PMSB, sentindo de perto a gravidade do problema em

Jansem providências junto ao Senhor Prefeito Municipal, Pa-
mentando que nas reuniões semanais com a Executiva e Con-
cilio de Governo ainda não tivesse abordado com firmeza o
problema gerado pelos baixos salários do Magistério Municipal,
hoje na faixa de quatrocentos e setenta mil cruzeiros mensais.
Disse também das dificuldades enfrentadas pelo Professor ou
professora desde sua formação até os obstáculos encontrados
para o exercício da magistério, esforço que não estava sendo
reconhecido pela Administração Municipal o que era de se Pa-
mentar. Disse que não aceitava os argumentos de que o Muni-
cípio atravessava uma fase econômica muito difícil principal-
mente com a perda do Orçamento do Povo mas que os mentores
de tais argumentos se envergonhavam de dizer que o exercício do
Magistério Municipal referente ao exercício de 1985 fora atingido ple-
namente não havendo razões lógicas para que os salários do
professorado municipal tivessem reajustes de acordo com a
realidade, criticando o investimento proporcionado pelo Se-
nhor Prefeito ao futebol profissional, ainda pelo grande nú-
mero de funcionários que recebiam sem trabalhar, sem nada
produzir para o Município, que assim sendo tais fatos colabo-
ravam no sentido de demonstrar a falta de interesse do Pre-
feito, no sentido de praticar a justiça salarial para o laborioso
classe dos professores municipais, encerrando a reunião sua
fala, pedindo todo o seu apoio às reivindicações do professorado
do Município. A seguir, ocupou o tribuna o Senhor WALTER
DE BESSA TEIXEIRA, disse que o movimento reivindicatório dos pro-
fessores da rede municipal merecia todo o seu respeito e soli-
diedade, pois era um absurdo o salário recebido pelo classe,
que organizada protestava e exigia melhores salários, condições
de trabalho, enfatizando que a união de todos era fator preponde-
rante para as almeçadas conquistas. Disse que ao tempo em que
era líder do Senhor Prefeito na Câmara Municipal sempre alertara
para o problema salarial do funcionalismo público pedindo

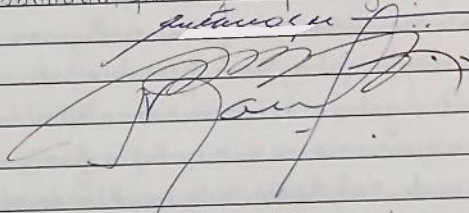
do Executivo que os seus numerosos deveriam ser relega-
 dar a ploma inferior, lamentando que a situação política
 do Município de Cabedelo, em sua Administração padece
 a regir um movimento grevista provocado por notícias
 indignas e ultrajantes, e que tal manifestação era imediata
 no Município. A seguir, lembrando que o Prefeito era ori-
 undo de um lar humilde, de pais entevados, disse que era
 de se esperar que o mesmo procurasse analisar a justiça
 salarial para o profissional, da mesma forma em que pro-
 curava a justiça social no erodico favelas e nomeas locais
 habitados por população carente. Disse que o Prefeito Mu-
 nicipal deveria adequar o seu Governo a realidade da No-
 va República com prioridade para a área de educação, lem-
 brando ainda que a redentora obra do Governador Bezerra
 no Estado com a construção de Escolas, proporcionando
 uma nova mentalidade e abrindo novos caminhos para a
 população fluminense. Num exemplo que já estava sendo
 exportado para outras unidades da federação, até para o
 exterior, mencionando uma fala, dizendo que a presença
 dos profissionais naquela tarde na Câmara Municipal no-
 tia uma nova época vivida pelo Nação Brasileira onde e pou-
 povo tinha o direito de expressar as suas reivindicações e
 anseios. A seguir, ocupou o tribuna o Senador AYES BES-
 SA DE FIGUEIREDO, iniciando sua fala parabenizou ao Sena-
 dor Remate Vianna de Souza por sua eleição para Prefeito
 do Arraial do Cabo, dizendo que o resultado refletia com jus-
 tica o trabalho desenvolvido pelo jovem político, reiterando
 sua certeza no desenvolvimento de um excelente trabalho
 a frente dos destinos do novo Município de Sul do Rio
 de Janeiro, lembrando a população municipal, estadual por promover um clima belicista junto a
 população do Arraial do Cabo. Explorou que era premeditada por construção, fu-

também durante vinte e um anos pelas reformas políticas, pela
a omnia, pelo direito de greve, pelo direito de greve, pelo
pação e também da Prefeitura, AP, e o...
do com o... um Senador...
que exaltados pela presença de professores apertados faziam
dia com o classe, dizendo que ganhavam pouco, ~~que~~
que não apertam a professorado percebendo baixos salários e que
era verdade, mas que era fato de que não havia, nacionalmente
ambas poucas era o trabalhador brasileiro, tendo em vista o
a negligência do governo de vinte anos de arbitrariedade, ainda que
o Presidente Jânio Quadros, o PDS, o... ex...
ulterio, por formação, sendo a guerra do... PDS
unbe que o Município de forma geral, como instituição, precisava
de recursos para fazer...
justiça nos seus funcionários. Quanto ao fato de Prefeito haver
empresário mais...
anunciar os dentistas do Município o desemprego... não
havia frente de trabalho, a economia do Município estava enlag-
nada e com os...
o ponto de levar o poder público a atender em parte a solução do
problema cuja origem era nem dúvida a Revolução de 64 que deu
quazano o país e que aí estava o participação do Senador Antônio
Carlos de Carvalho Almeida, do Senador Dirley Pereira da Silva,
semelhante do PDS, partido de arbitrio, que hoje falavam de lutas
de classe, de problemas salariais, e que era uma incongruência
que o passado recente não demonstrava. Disse que o Prefeito Alan
Carvalho entendia que o Prefeito ganhava aquilo de que merecia
por direito e justiça, mas que o mesmo acontecia com o garo e
de forma geral o trabalhador brasileiro, escravizado por vinte
anos de arbitrio. Quanto as obras realizadas no Governo Muni-
cipal, disse que todas eram caracterizadas seja pelo cunho eminentem-
mente social ou também ~~por~~ pelo crescimento da cidade, fatores para os quais estava nem

pre-tenente o Prefeito Olair Correia. Finalizou sua fala, esperan-
 do que os professores receberiam do Senhor Prefeito uma
 palavra de experiência quanto a perspectiva de um país
 que realmente dignificasse a classe que merecia toda
 a seu respeito. O negueira ocupou o tribuna o Senador O-
 NÍAS CORREIRO MORAIS, iniciando no § P disse no por-
 ta integralmente as reivindicações do Regentário Muni-
 cipal, dizendo da importância da educação para a forma-
 ção de novas gerações e para o próprio futuro da pátria,
 dizendo que era vergenhoso o professor receber um Pá-
 rio tão aviltante e indigno para o exercício de tão nobre
 profissão. Simplesmente disse do de 100 centez no sentido
 de que o Senhor Prefeito Municipal deveria encontrar uma
 solução que atendesse ao professorado. Em seguida
 ocupou o tribuna o Senador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA,
 disse que o movimento do professorado cabalmente era
 justo, mas que no entanto tal quadro era comum em to-
 das as Prefeituras Simoplaianas, merci de uma política tribu-
 tária injusta que deixava as Prefeituras na condição de
 pedintes junto ao Governo Estadual. Disse também de sua
 confiança no sentido de que fosse encontrada uma solu-
 ção alternativa que atendesse ao justos reivindicações
 da classe, reiterando sua confiança no Senhor Prefeito Mu-
 nicipal no trato de tão delicado problema. Logo após ocupou
 o tribuna o Senador ANA CÉLIA MATEIAS DOS SANTOS CORRÊA co-
 mentando sobre o movimento reivindicatório do professorado
 municipal, disse que a união e a firmeza de propósitos
 da classe por certo conduziria a toda a vitória final, reiteran-
 do sua certeza na realidade de que o Prefeito Municipal deveria
 através de bom senso e sinceramente atender e praticar a
 justiça social. Como último orador ocupou o tribuna o Se-
 nador VIRGINIO CORRÊA DE SOUZA, disse que o êncolo era o proble-
 ma dos lares, e que o mestre era a segunda parte da

fos e que por esta razão entrou no domínio com o movimento no
indicatória dos professores da rede Municipal de ensino. Dis-
se que com a ausência dos pais para proverem de educação aos
filhos, disse que o professor transfere sua formação de caráter
aos jovens sendo de fundamental importância que tenham
um salário que permitisse o exercício de tão nobre profissão
com tranquilidade. Simbolizando, reiterou sua confiança no
verdadeiro e em de classe. Não havendo mais assuntos em pauta, o
Senhor Presidente, d. imortal, transpôs os trabalhos da ORDEM
do dia. No dia 17 de fevereiro de 1985, apreciadas as seguintes matérias: Reje-
tado o Requerimento nº 155/85, de autoria do Vereador WALTER DE
BENNA FERREIRA. Foi votado o ponto e o Requerimento nº 161/85,
de autoria do Vereador MAURO JOSÉ DE AZEVEDO foram aprovados
os Requerimentos nºs: 163, 164/85, de autoria do Vereador AMA-
RILDO DE FREITAS DOS SANTOS CORRÊA, 167/85, de autoria do Vereador WALTER
DE BENNA FERREIRA. Foram aprovados os emendamentos nºs: 125/85,
de autoria do Vereador ALFONSO FERREIRA DE SOUZA, 126/85, de au-
toria do Vereador WALTER DE BENNA FERREIRA. Aprovado o Parecer Fa-
vorável do Conselho de Fidejussões, Decretando o Ato nº 100/85, nos
termos do Projeto de Lei nº 158/85, contendo Mensagem Exe-
cutiva nº 108/85, Projeto de Lei nº 159/85, contendo Mensagem Exe-
cutiva nº 112/85, Projeto de Lei nº 160/85, contendo Mensagem Exe-
cutiva nº 113/85, Projeto de Lei nº 161/85, contendo Mensagem Exe-
cutiva nº 116/85.
Encerrado o trabalho do dia, quando da palavra para EXPLI-
CAREM PESSOAS, fez uso da palavra o Vereador MAURO JOSÉ DE AZEVE-
DO, disse que até havia suspenso em defender os interesses do pro-
fessorado, visto ser um dos únicos Vereadores que tinha uma filha
como professora da rede municipal de ensino, que assim sendo
mais do que nunca não poderia ser contrário aos movimentos dos
professores. Explicou sua polêmica, disse que os professores
podiam contar com o seu apoio incondicional. A seguir fez uso
da palavra o Vereador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, ocupou a tribuna

para hipotecar sua solidiedade ao movimento do pro-
 pendor da rede municipal de ensino, afirmando que
 era um absurdo e humilhação os salários recebidos pelos
 professores, que assim sendo estaria sempre ao lado do
 classe até que suas justas aspirações fossem atendidas pe-
 lo Senhor Prefeito Municipal. Nada mais havendo a tratar, o
 Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para dia
 vinte e um, quinze-feira, às dezesseis horas e emendeu a
 presente. E para cumprir, mandou que se lavasse esta Ata
 que depois de lida, submetida a apreciação plenária aprovada,
 será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Autenticado


Ata da Ilustre Segunda Reunião Ordina-
 riana, do Segundo Período Ordinário,
 do ano de mil e novecentos e oitenta
 e cinco (1985), realizada no dia vinte
 e um de novembro do ano em curso.

Os dezesseis horas de dia vinte e um de no-
 vembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985),
 sob a presidência do Senhor Gizen Berra de Figueireda e,
 com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pe-
 los Senhores Aristarco Acopi de Oliveira, Mauro José da
 Gueda, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de
 Cabo São Gil. Além disso, responderam a chamada nominal os
 seguintes Senhores: Amílcar Kothias dos Santos Correia, An-
 tônio Carlos de Carvalho Trindade, Dirley Pereira da Silva, Galde-
 mo Lázaro Neves, Imran Cordeiro Moraes, Jurgimio Correia de Souza,
 e Vilmar Kothias. Havendo número regimental, o Senhor Pre-